

Barioni PM. **Residências Terapêuticas no “Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira”**: estratégia, avanços e desafios para as Políticas de Saúde Mental em Campinas [Dissertação de Mestrado]. Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da CRH/SES-SP. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde - Instituto de Saúde; 2013.

## Resumo

**Introdução** - O Serviço Residencial Terapêutico (SRT), substitutivo ao modo manicomial asilar de assistência, é uma das estratégias de atenção à saúde mental preconizadas pela Política Nacional de Saúde Mental do Ministério da Saúde. No processo de transformação do modelo da atenção em Saúde Mental faz-se necessária a busca incessante da redução das internações psiquiátricas - quantidade, frequência e duração -, bem como a concomitante implantação de uma rede de serviços integrados à vida comunitária, composta por saberes múltiplos, capazes de responder de modo singular às demandas de usuários e seus familiares. **Objetivos** - Analisar o atual estágio de implantação do SRT vinculado ao “Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira” (SSCF) Campinas/SP; compreender e avaliar as especificidades e estratégias elaboradas no enfrentamento de questões tanto por parte dos gestores como dos serviços e profissionais de saúde. **Método** - A pesquisa utilizou abordagem qualitativa no estudo da legislação sobre Saúde Mental e a estratégia SRT e a análise documental de registros institucionais relativos à implantação do SRT no SSCF e ainda dos prontuários de moradores de residências terapêuticas. Seguiu-se tabulação e organização dos dados para elaboração de perfis socioculturais e diagnóstico, tanto dos atuais moradores de residência terapêutica como dos candidatos. A coleta dos dados se deu a partir da submissão e aprovação desta pesquisa em ambos os Comitês de Ética em Pesquisa, do SSCF e do Instituto de Saúde. **Resultados** - Foi elaborado amplo perfil demo-epidemiológico e social dos atuais moradores do SRT e identificado novos candidatos. Foram identificadas novas demandas de atenção para os SRT em ambos os grupos. A pesquisa apontou paradoxos em relação aos objetivos e finalidades do SRT, tanto naquilo que consegue cumprir e atingir como em função de novas demandas que emergem em relação aos cuidados de saúde e necessidades socioculturais. Isso porque o atendimento aos atuais moradores implica não só na ampliação das ações e cuidados aos mesmos como também em relação a novos sujeitos candidatos. Identificou-se mecanismos informais de articulação não apenas entre os trabalhadores do SRT e da Saúde como com profissionais de outros equipamentos sociais, caso da Educação e Bem Estar Social no trato do tema. **Conclusões** - a descrição do atual estágio de implantação do SRT/SSCF indica que o serviço organiza-se de acordo com os critérios definidos na legislação e o trabalho acontece sob a ética da Atenção Psicossocial. Contudo, a legislação não contempla a configuração atual do SRT que está em fase de rearranjos e readequações conforme prevê a legislação, buscando superar o balizamento marcadamente em aspectos contábeis e racionalizadores. **Potencial de aplicabilidade:** apresenta-se a necessidade de aprofundar e institucionalizar mecanismos e estratégias junto aos demais equipamentos e níveis de atenção em saúde e outros setores sociais. Indica-se a articulação não só dos profissionais, mas também dos gestores, no planejamento, na provisão e na execução de medidas e ações intersetoriais envolvidos no tema e mesmo de âmbito das relações interfederativas.